



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação

Workshop CAPES/FOPROP

Formas Associativas de Programas de Pós-Graduação

20 de novembro de 2018

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM



PROGRAMA MULTICENTRICO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – SBFis

**NOVA FORMA INSTITUCIONAL
DE DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA**

**Ilma Simoni Brum da Silva
Profa. Titular – Depto. Fisiologia - UFRGS
Coordenadora Geral PMPGCF**

Manaus, 20/11/2018

Histórico

Diretoria SBFis gestão 2001 – 2003:

Cria a comissão de Pós-graduação composta: Prof. Jose Antunes Rodrigues, Prof. Walter A Zin e Profa. Maria Jose Campagnole-Santos. Com o objetivo de elaborar uma proposta para o fortalecimento da pós-graduação em fisiologia.

XXXVIII Congresso da SBFis em 2003. Comissão organiza Simpósio "**Pós-Graduação em Fisiologia: Situação atual e perspectivas**" com a participação do então coordenador da Área de Ciências Biológicas II da CAPES: Prof. Jorge A Guimarães e de membros do comitê avaliador da área: Prof. José Antunes Rodrigues e Prof. João Batista Calixto.

2004. I Fórum de coordenadores dos Programas e Cursos de Fisiologia, realizado no Congresso Anual da Sociedade na FESBE.

2005. II Fórum de coordenadores dos Programas e Cursos de Fisiologia, realizado no Congresso Anual da Sociedade na FESBE.

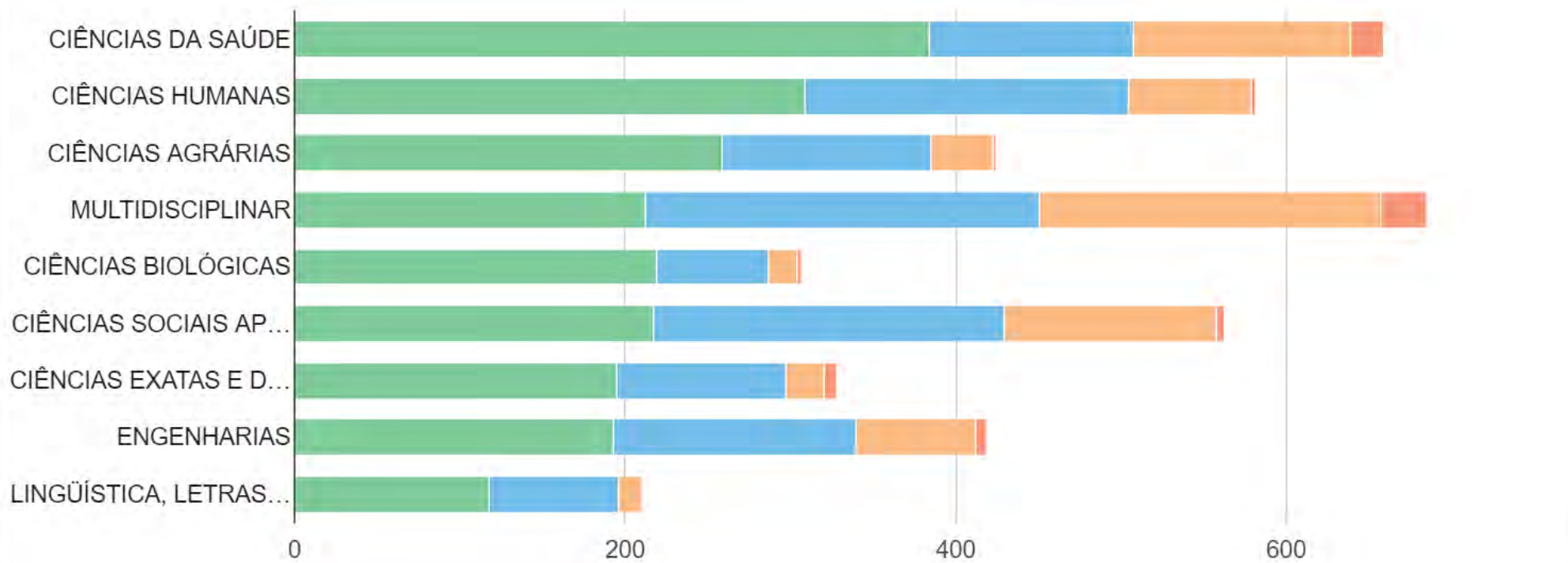
2005. III Fórum de coordenadores dos Programas e Cursos de Fisiologia, realizado em outubro no *Hotel Howard Johnson Faria Lima Inn* em São Paulo, SP. Participaram desse fórum 12 coordenadores de programas/ cursos de diferentes regiões do país, do presidente da SBFis (gestão 2003-2006) e do presidente da área de Ciências Biológicas II da CAPES, Prof. Adalberto Vieyra.

Futuro da Pós-Graduação

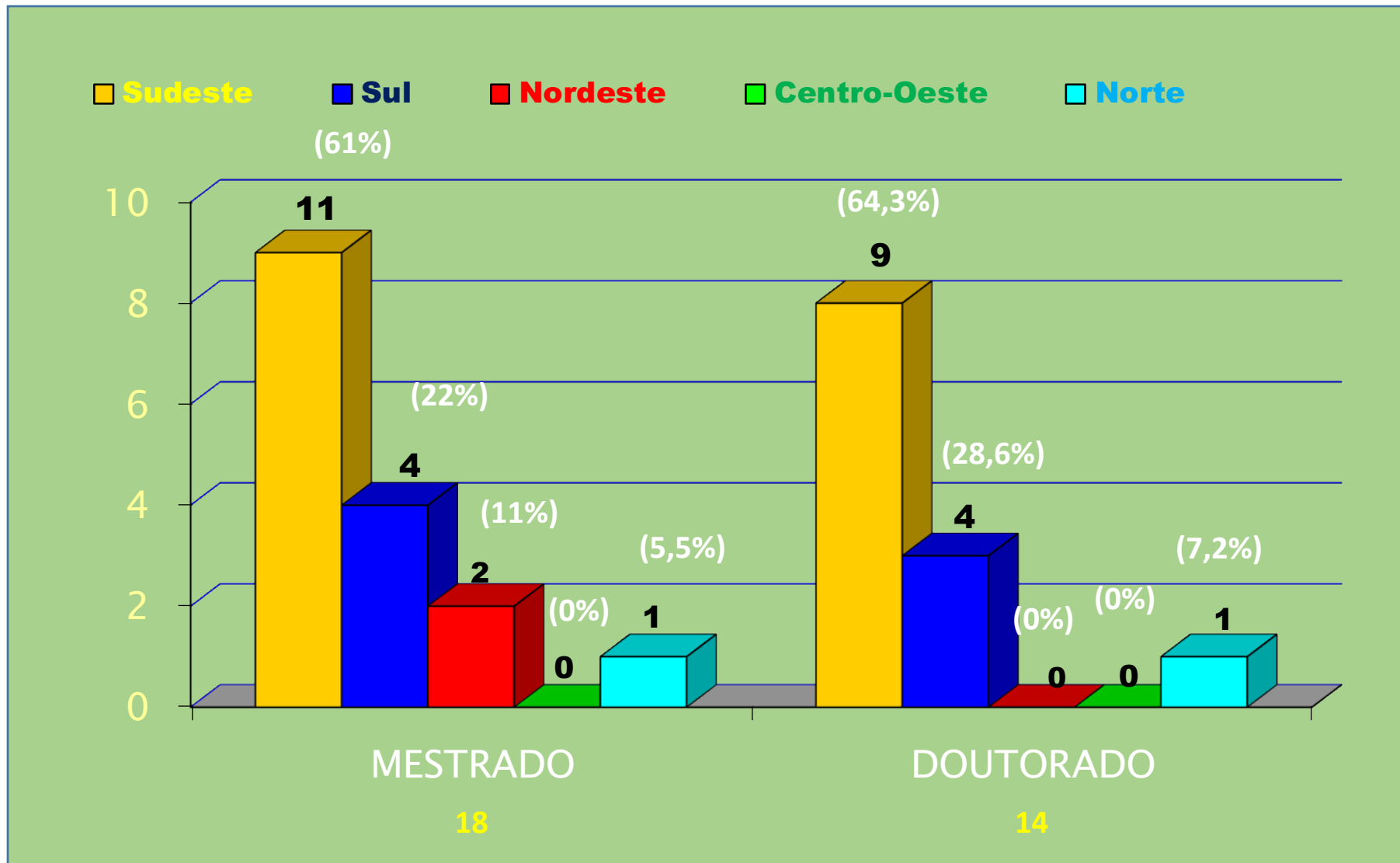
- Como avançar na produção tecnológica?
- Como resolver o problema das diferenças regionais?
- Como melhorar a qualidade?
- Como resolver o problema de estrangulamento de recursos?
- Não esquecer que avaliação pressupõe a existência de objetivos e metas.

9 de maio 2006 – Brasília -

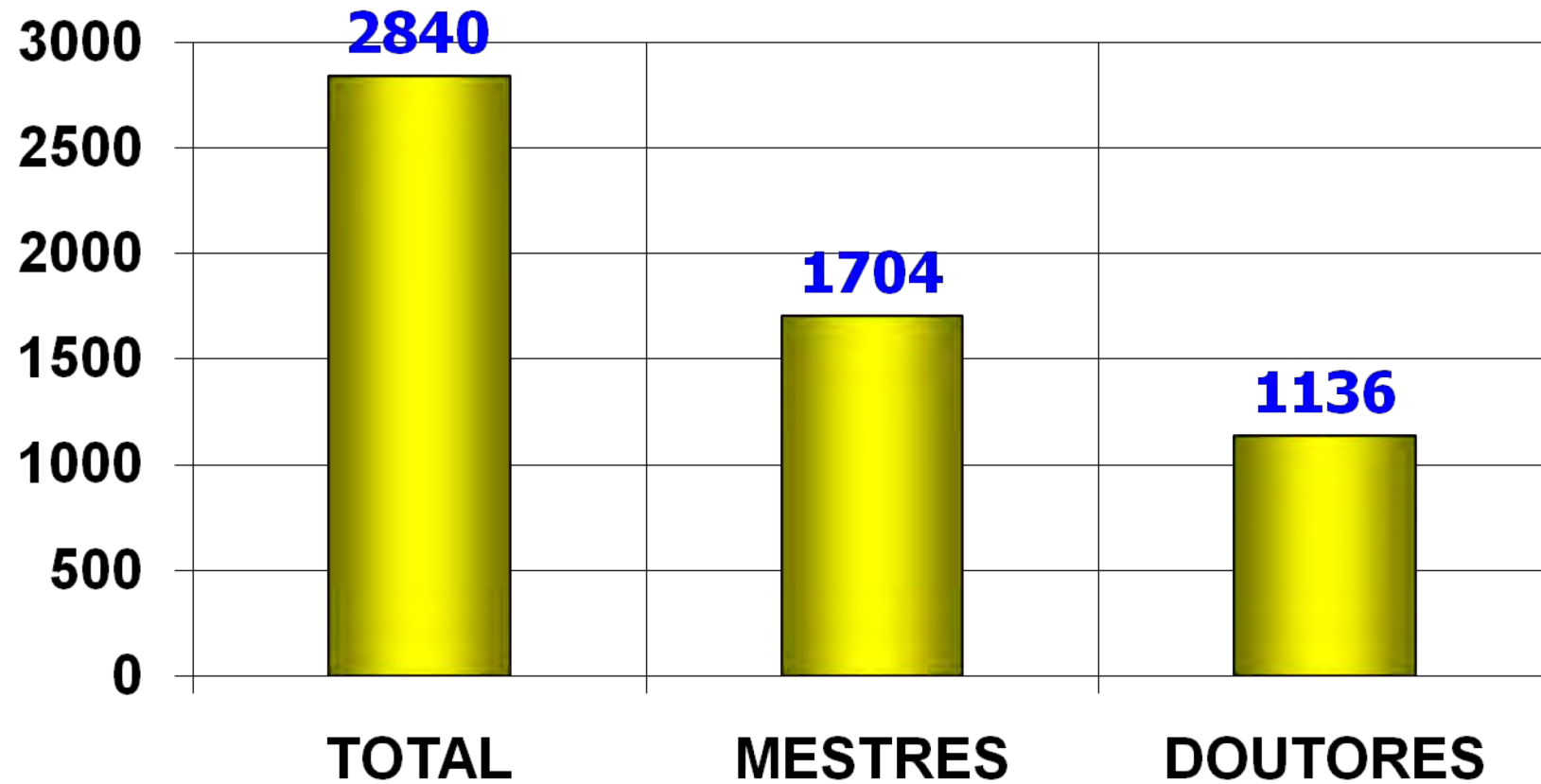
Distribuição de Programas por Grande Área



CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOLOGIA POR REGIÃO - 2008



TOTAL DE TITULADOS EM FISILOGIA NO BRASIL 1970 - 2008



Conclusões que emergem rapidamente destes dados

- 1) O número total de doutores em Fisiologia **é muito pequeno**;
- 2) Existe uma **grande assimetria regional** no que diz respeito à formação e à inserção de doutores em fisiologia.

DESCENTRALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

- **Qualificação do corpo docente das IES**
(programas de pós-graduação interinstitucionais)
- **Fixação de doutores nas IES**
- **Criação e consolidação de grupos de pesquisa (redes)**
- **Criação de novos programas de pós-graduação em regiões**
Centro-este, Norte e Nordeste

NOVOS DESAFIOS PARA OS FISILOGISTAS

IV SIMPÓSIO COVIAN



Nesse Simpósio foram destacadas as tarefas que teremos pela frente para preparar a próxima geração de fisiologistas para que ela seja melhor do que atual.

Para isso teremos que mudar os nossos paradigmas sobre a formação do pós-graduando em Fisiologia no Brasil e os docentes dos programas de pós-graduação terão que repensar a criatividade e a interdisciplinaridade inerentes à Fisiologia.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A FISILOGIA

- 1 – CONSOLIDAR A FORMAÇÃO E ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE NOVOS GRUPOS DE FISILOGISTAS NO PAÍS;
 - 2 – A FISILOGIA DE SISTEMAS, COMBINADA COM MODÉLOS E MÉTODOS EXPERIMENTAIS DE FISILOGIA CELULAR E BIOLOGIA MOLECULAR, É MUITO IMPORTANTE PARA A COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS BIOLÓGICOS;
 - 3 – COOPERAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL
 - 4 – BUSCA DE NOVAS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO
(CONCEITOS ORIGINAIS E REVOLUCIONÁRIOS NA NOSSA ÁREA)
 - 5 – FORMAÇÃO DE GRUPOS MULTIDISCIPLINARES
(FÍSICOS, MATEMÁTICOS, BIOINFORMÁTICA,...ETC)
 - 6 – FORMAÇÃO DE INSTITUTOS NACIONAIS/ESTADUAIS DE PESQUISA;
 - 7 – RETORNO DOS PÓS-DOCTORES PARA O PAÍS
- FINALMENTE – DEVEMOS PREPARAR A PRÓXIMA GERAÇÃO DE FISILOGISTAS MELHOR DO QUE A ATUAL!!!!**

Sociedade Brasileira de Fisiologia



Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas

*Programa de Pós-graduação Strictu Senso com Associação de IES
Março, 2008*

*Programa de Pós-graduação Strictu Senso
com Associação de IES*

Aprovado pela CAPES em 2008

Início da 1ª turma- Março de 2009

Aprovado pelo MEC 2009

Ano de início:

Mestrado - 2009 - conceito 4

Doutorado - 2009 - conceito 4



**PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - SBFis**

Missão do Programa

**Nuclear Novos Programas de Pós-graduação na área de
Ciências Fisiológicas**

Objetivos Estratégicos

- 1- Estimular criação e a consolidação de grupos de pesquisadores na área de Ciências Fisiológicas visando inserção no PNPG**
- 2- Contribuir para Atrair e Fixar doutores nas IES**
- 3- Qualificar o corpo docente das IES**
- 2- Incrementar a titulação de doutores em Ciências Fisiológicas**

Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas- SBFis



Encontro de Pesquisa
Set 2013. MJCS

As **Instituições Nucleadoras** deverão disponibilizar **infraestrutura acadêmica e administrativa** (laboratórios, salas de aula) para que as atividades do Programa sejam desenvolvidas, de acordo com a vocação local e as necessidades indicadas pela coordenação geral do programa, ouvido o Colegiado Geral.

As Instituições Associadas serão responsáveis diretas pelos estudantes e deverão disponibilizar infraestrutura acadêmica e administrativa (laboratórios, salas de aula) para que as atividades do Programa sejam desenvolvidas, de acordo com a vocação local e as necessidades indicadas pela coordenação geral do programa, ouvido o Colegiado Geral.

Com este Programa pretende-se:

1. Estimular a Criação e Consolidação de novos grupos de pesquisa.
2. Fixar doutores nas IES.
3. Nuclear novos programas de fisiologia nas diferentes regiões do país.
4. Estimular programas de pós-graduação interinstitucionais (redes, consórcios, etc.)
5. Promover o avanço na produção científica e tecnológica da área;
6. Contribuir para a solução do problema da assimetria regional no que se refere a distribuição de programas e doutores no país;
7. Contribuir para acelerar a formação de RH com qualidade.

São objetivos gerais do PMPG em Ciências Fisiológicas com relação a formação de mestres e doutores:

- a) propiciar conhecimentos dos fenômenos fisiológicos, preparando seus estudantes para o desempenho de atividades de pesquisa e de magistério superior na área;
- b) incentivar a pesquisa e aumentar a produtividade científica na área de Ciências Fisiológicas;
- c) ampliar o número de profissionais com qualificação moderna, diferenciada e de excelência na área, com capacidade de competir nos melhores centros nacionais e internacionais.

As Instituições de vínculo dos docentes que constituem a associação inicial como
Instituições Nucleadoras são:

- 1) Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal de Minas Gerais;
- 2) Programa de Pós-graduação em Fisiologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo;
- 3) Programa de Pós-graduação em Fisiologia Humana, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo;
- 4) Programa de Pós-graduação em Ciências: Fisiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- 5) Programa de Pós-graduação em Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- 6) Programa de Pós-graduação em Ciências: Fisiologia Geral, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.

As Instituições de vínculo dos docentes que constituem a associação inicial como Instituições Associadas-Plenas são:

- 1) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,
Campus Araçatuba;
- 2) Universidade Estadual de Londrina;
- 3) Universidade Federal de Alfenas;
- 4) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
- 5) Universidade Federal de Santa Catarina;
- 6) Universidade Federal de Goiânia (aprovado Out 2011)

As Instituições de vínculo dos docentes que constituem a associação inicial como Associadas-Emergentes são:

- 7) Universidade Federal da Bahia, Campus de Vitória da Conquista;
- 8) Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri
- 9) Universidade Federal da Paraíba (aprovado Out 2011)

Organização didático-administrativa do PMPG em Ciências Fisiológicas:

Colegiado Geral do Programa, órgão superior deliberativo.

Colegiados Administrativos Locais, órgãos executivos locais, um em cada Instituição

Associado-Plena.

O Colegiado Geral do Programa é composto por:

Coordenador: Ilma S. Brum da Silva – UFRGS

Vice-Coordenadora: Profa. Maria Flavia Maques Ribeiro – UFRGS

- Presidente e Vice-Presidente da SBFis
- Um representante de cada Instituição Nucleadora
- Os coordenadores dos colegiados administrativos locais- Instituições Associadas-Plenas.
- Um representante de cada Instituição Associada-Emergente.
- Dois representantes dos estudantes de Pós-graduação pertencentes às Instituições Associadas



PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - SBFis

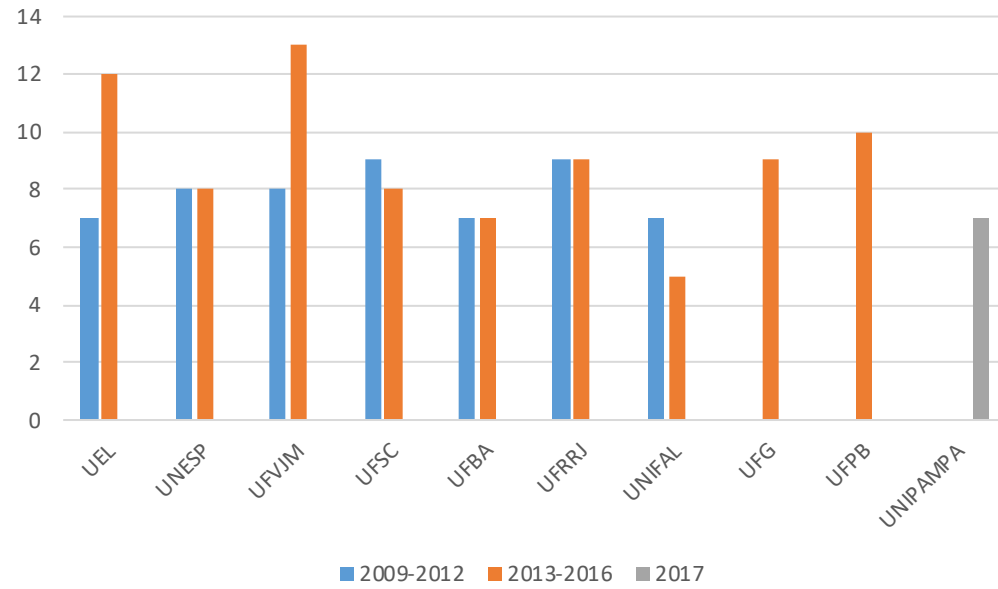
METAS DO PROGRAMA TRIÊNIO 2010 - 2012

- Implantar e organizar o Programa nas Instituições Associadas

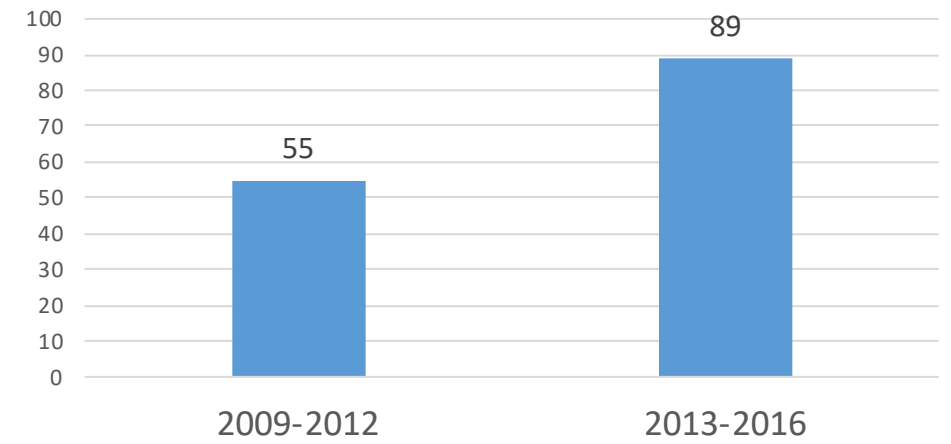
METAS DO PROGRAMA TRIÊNIO 2013 - 2015

- Consolidar o Programa nas Instituições Associadas
- Incorporar ao Programa Novas Associadas (UFG; UFPa)
- Incrementar a formação de Doutores em Ciências Fisiológicas

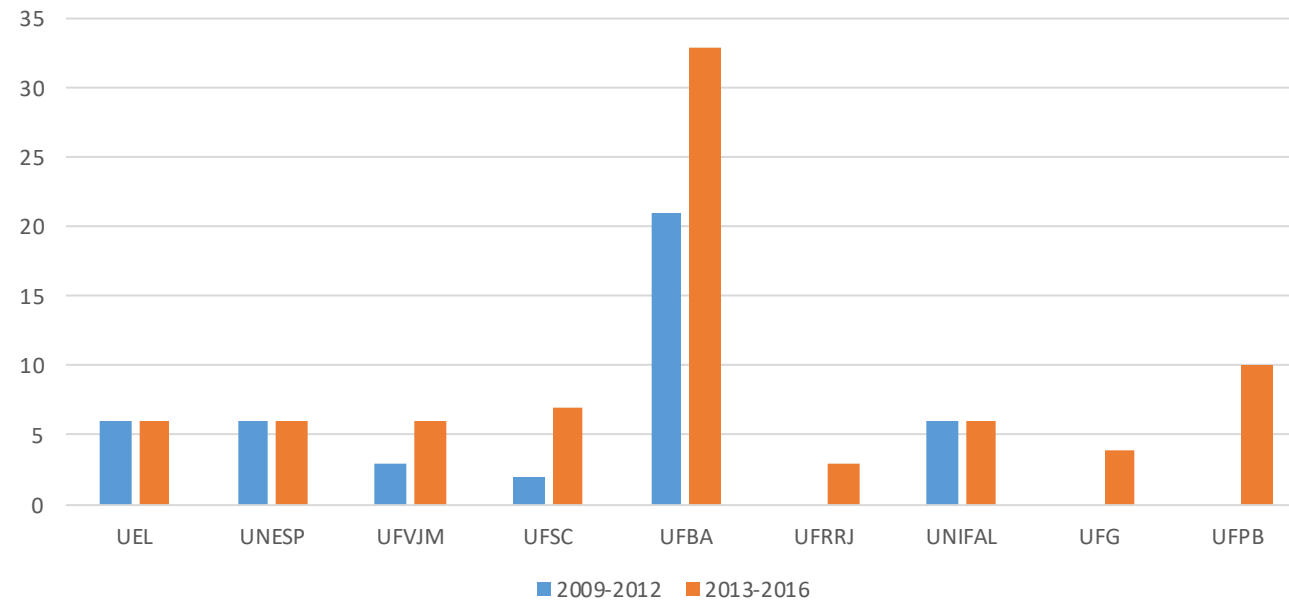
Docentes



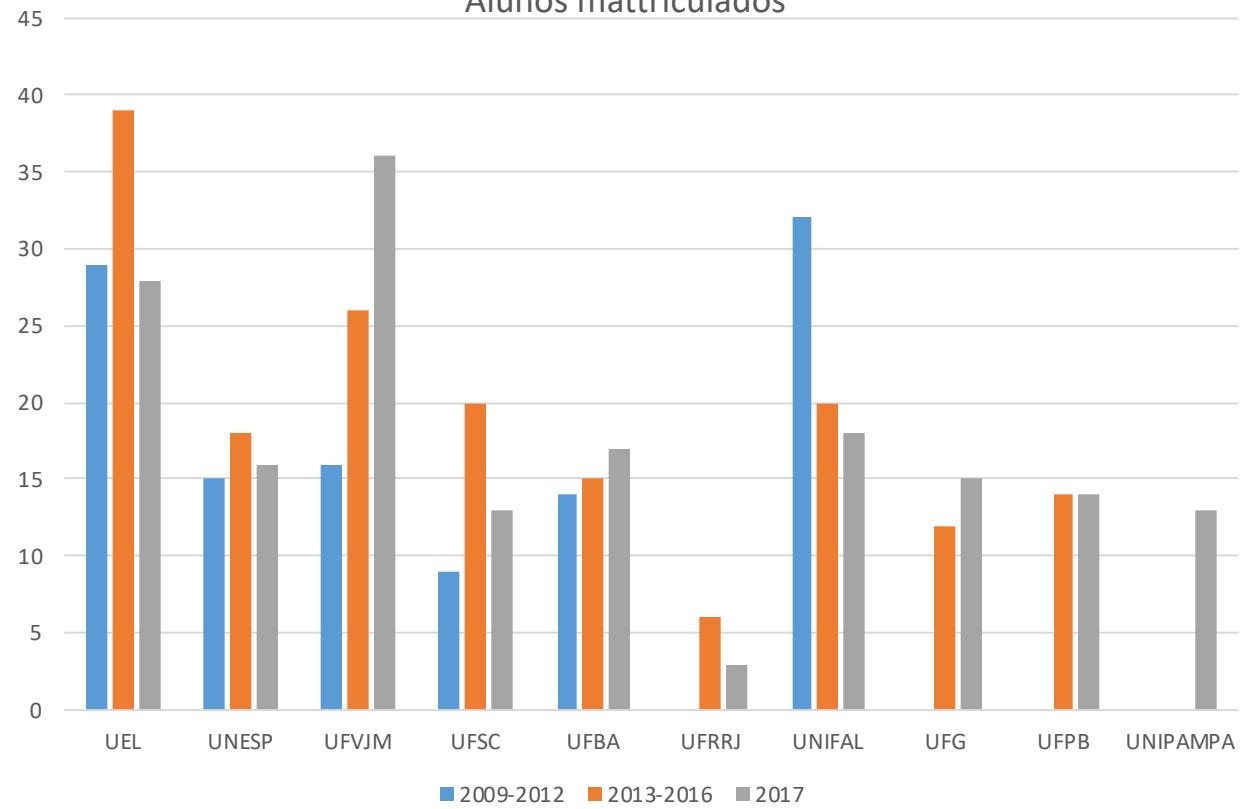
TOTAL



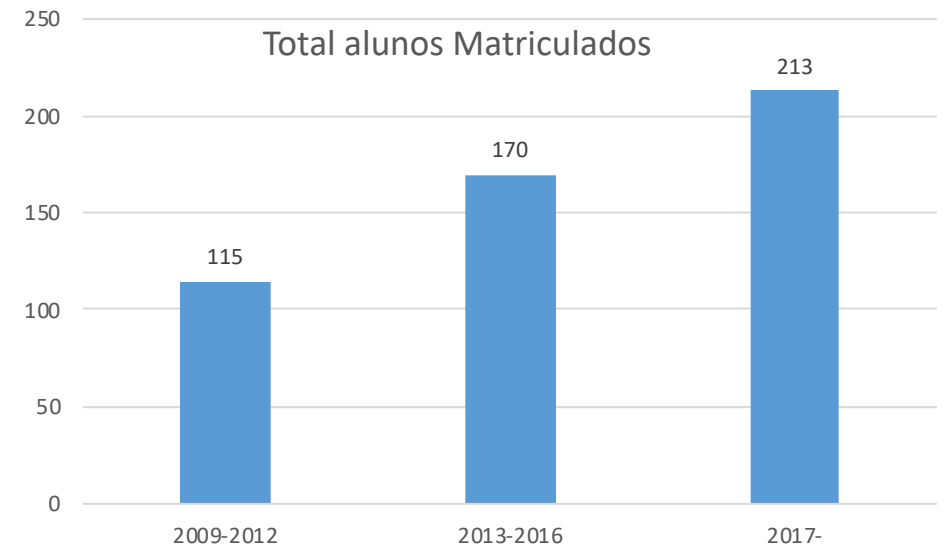
Disciplinas



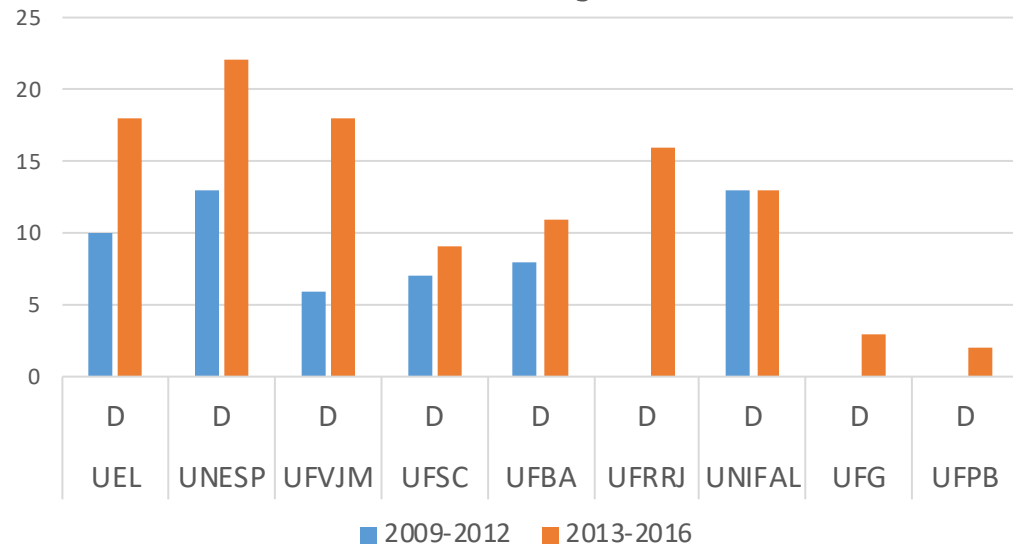
Alunos matriculados



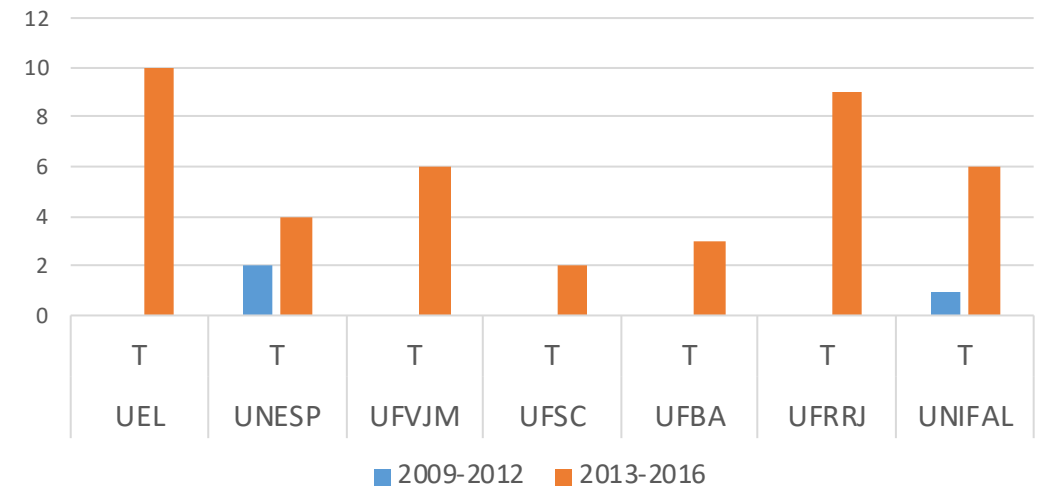
Total alunos Matriculados



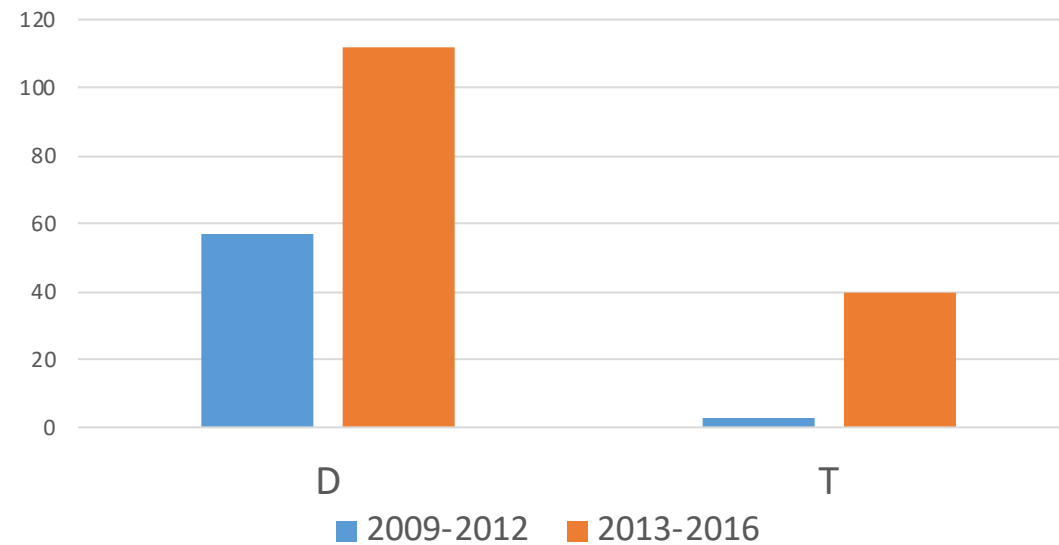
Dissertações



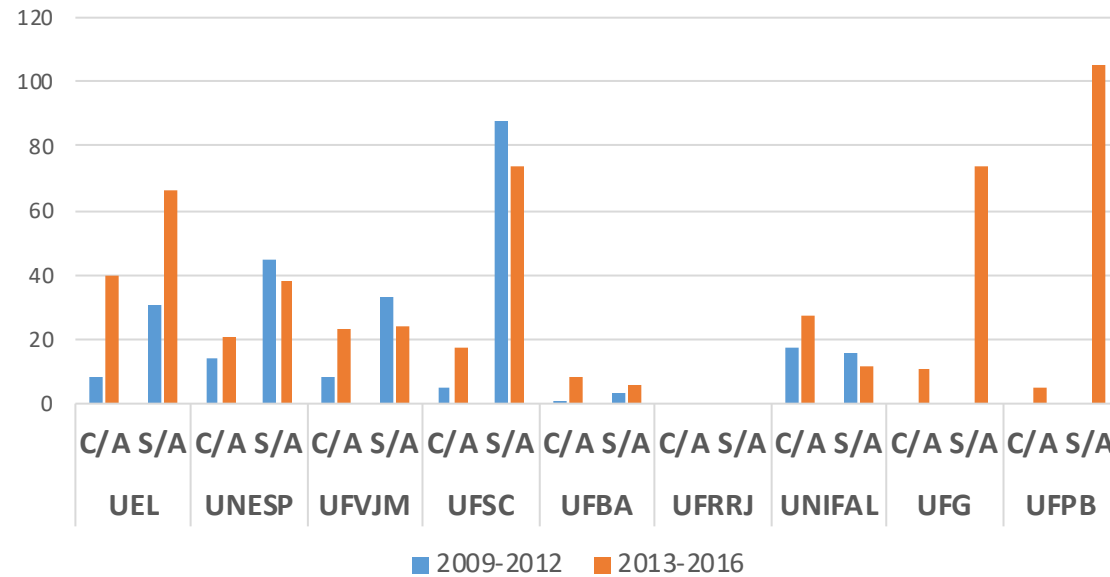
Teses



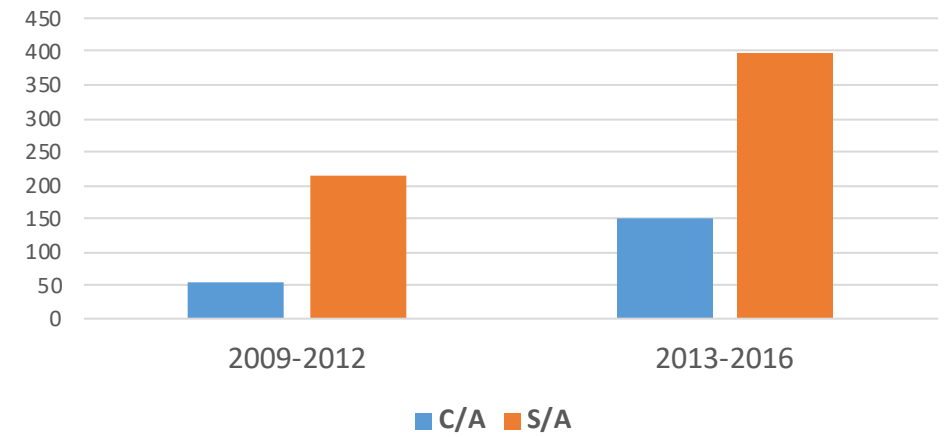
Total Dissertações e Teses



Publicações

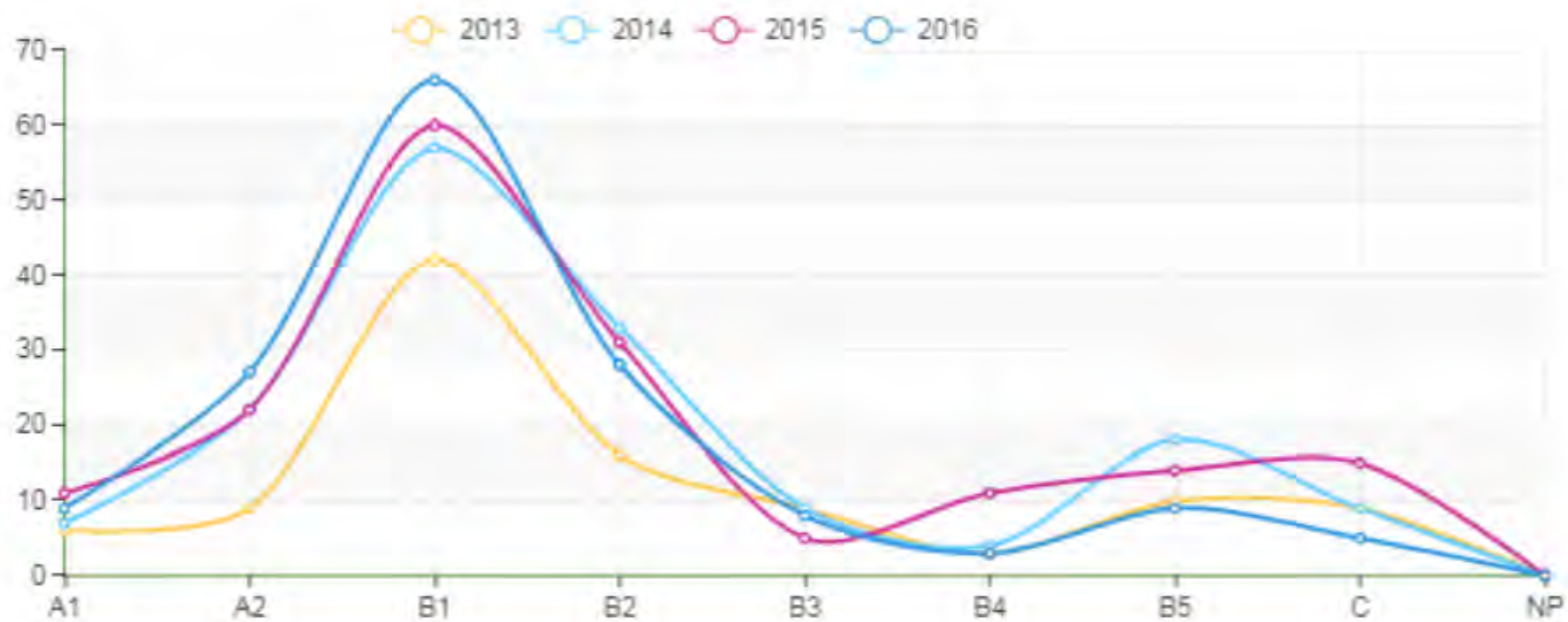


Publicações

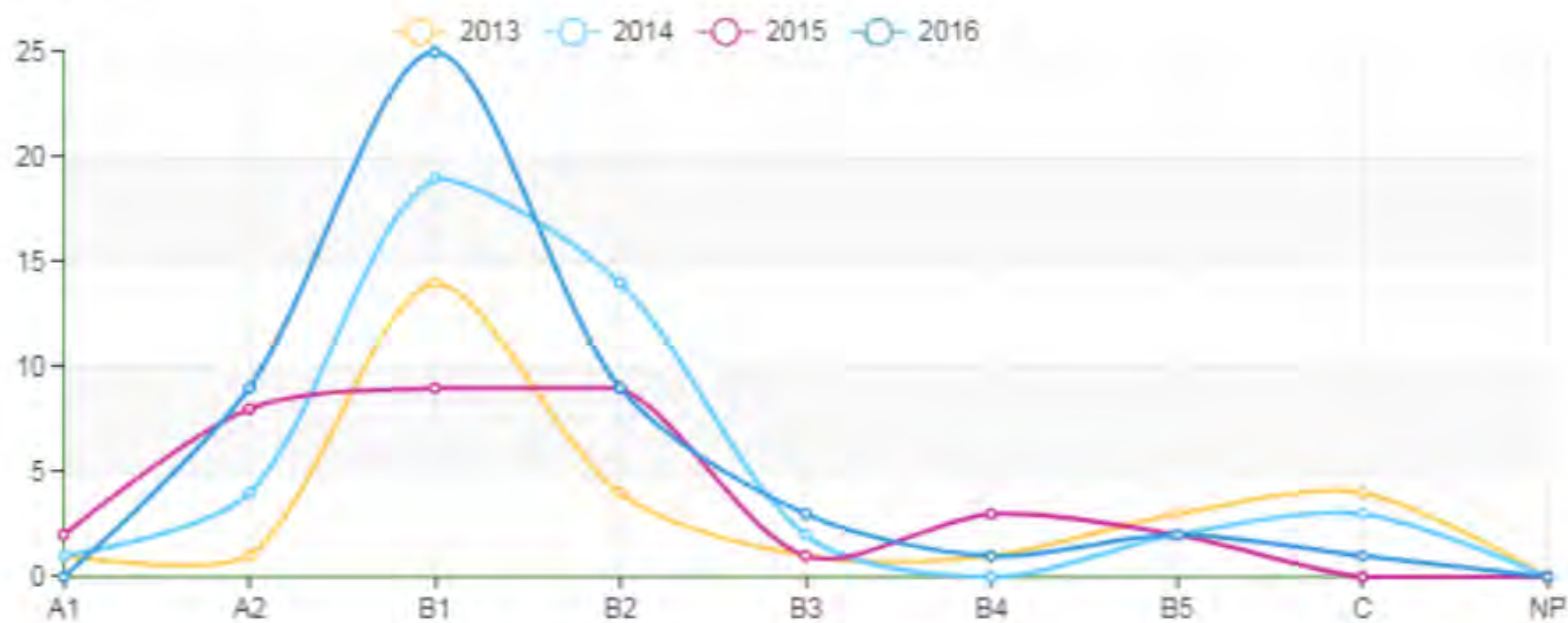


33147019001P2_MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – SBFis

Docentes permanentes



Discentes e Egressos



Inserção Social

Projetos de Extensão - Doenças crônicas, Educação, ...

Internacionalização

Intercâmbios de docentes e discentes, projetos em colaboração, revisores de periódicos, prêmios Internacionais “Mulheres na Ciência”Loreal, embaixadora na ONU atuando com projetos do despertar da carreira científica.

Dados Atuais

Novembro 2018

Docentes 102

Permanente 84
Colaborador 17
Visitantes 2

Matriculados -
Doutorado 107
Mestrado 115
IC 170
Total
222

Titulados
Doutorado 64
Mestrado 160

Bolsa Pesquisador 17 -2
1D 3
1C 2
1B 3

Autoavaliação

Pontos fortes

1. Ter uma rede de pesquisadores de alto-nível na área de Ciências Fisiológicas que fazem intercâmbio com docentes jovens e vocacionados para a pesquisa científica.
2. Grande abrangência de projetos e linhas de pesquisa.
3. Vinculo do estudante à Instituição Associada, que caracteriza e incentiva a produtividade local.
4. Reuniões anuais- Encontro de Pesquisa do Programa
5. Apoio da CAPES, das IES das Associadas e das Nucleadoras.
6. Contribuir com a formação de Mestres e Doutores qualificados em regiões distantes dos grandes centros de pesquisa.
7. Ter uma produção científica de qualidade e com uma boa participação dos discentes.

Esses aspectos garantem a qualidade de formação dos estudantes e o sucesso na conclusão dos projetos e, de forma geral, o bom andamento do Programa.

Pontos Fracos

- 1) Oferta de disciplinas pelas Nucleadoras ao longo dos semestres.
- 2) Apoio financeiro - bolsas de Mestrado e Doutorado, recursos para mobilidade dos pós-graduandos e docentes entre as Unidades Associadas e Nucleadoras.
- 3) O PROAP não é suficiente para custearmos a mobilidade dos discentes e docentes. modalidade especial ?

METAS DO PROGRAMA 2017-2020

1. Analisar a possibilidade dos grupos de docentes de [instituições associadas virem a se separar do Multicêntrico](#) e promover seus próprios programas de pós-graduação. Esse é o objetivo central deste Programa de Pós-Graduação.
2. aprofundar [os vínculos de interação acadêmica da rede](#), especialmente entre os estudantes e também entre os orientadores
3. desenvolver estratégias no sentido de criar [interações por via eletrônica](#) entre os professores e estudantes. Mais especificamente, desenvolver projeto de disciplinas à distância.
4. Avaliar a possibilidade de [incorporar novas Instituições Associadas](#).

Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas- SBFis



Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas

Sociedade Brasileira de Fisiologia - SBFis



Do que depende o nosso futuro?

- ✓ O desenvolvimento científico depende da integração de diferentes áreas do conhecimento.
- ✓ Política de recrutamento e de manutenção de recursos humanos qualificados.
- ✓ Política de manutenção do apoio financeiro.
- ✓ Política de apoio Institucional
 - Ações locais, Universidades, Estado e Governo Federal
 - Infraestrutura física
 - Apoio técnico

Para reflexão:

“La ciência no tiene patria, pero los hombres de ciencia la tienen y deben luchar por su adelanto”

Houssay, 1958